

Cooperação Sul-Sul e o Atlântico Sul: Espaço para Parcerias Estratégicas

Por que a Cooperação Sul-Sul é importante no Atlântico Sul?

Data: 26 de novembro de 2026, às 16h.

Local: Auditório do Instituto de Relações Internacionais (IREL), Universidade de Brasília (UnB).

Modalidade: Presencial.

Nota Conceitual

Nos últimos anos, a Cooperação Sul-Sul (CSS), ao lado da cooperação triangular, tornou-se um instrumento cada vez mais importante para promover as prioridades de desenvolvimento do Sul Global. No âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a CSS oferece oportunidades para fortalecer capacidades nacionais, mobilizar recursos e conhecimentos e acelerar o avanço em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente o compromisso de não deixar ninguém para trás. O papel crescente da China na cooperação internacional para o desenvolvimento ampliou ainda mais as possibilidades de cooperação entre os países do Sul, especialmente por meio de investimentos em infraestrutura e iniciativas de conectividade, como a Iniciativa Cinturão e Rota (BRI). Esses desdobramentos também renovaram a atenção aos princípios da soberania nacional, dos benefícios mútuos e da capacidade dos países de formular e implementar suas próprias estratégias de desenvolvimento. Como a Cooperação Sul-Sul pode fortalecer as capacidades de desenvolvimento e ampliar a autonomia política e econômica dos países do Sul Global?

Diferentemente do Atlântico Norte, historicamente marcado por rivalidades entre grandes potências e por arquiteturas de segurança consolidadas, o Atlântico Sul tem sido objeto de iniciativas políticas voltadas à preservação da autonomia regional e à promoção da cooperação entre países sul-americanos e africanos. A região oferece oportunidades significativas para o estabelecimento de parcerias estratégicas em múltiplas dimensões, incluindo diálogo político, relações econômicas, cooperação técnica, defesa, segurança marítima e desenvolvimento sustentável. Qual é a relevância estratégica do Atlântico Sul para o fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e a construção de parcerias entre a América do Sul e a África?

O Atlântico Sul também possui profundo significado histórico. Outrora um espaço central do tráfico transatlântico de pessoas escravizadas e da expansão colonial europeia entre os séculos XV e XIX, a região expressa desigualdades e conexões históricas que continuam a moldar as relações entre a África e a América Latina. O projeto político de transformar esse espaço historicamente marcado por disputas em uma zona de paz e cooperação está materializado na Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS). Criada em 1986, a ZOPACAS reúne 24 Estados-membros em um marco político e diplomático dedicado à promoção da paz, da segurança, da cooperação e do desenvolvimento regional.

Em que medida a ZOPACAS pode ir além de seu compromisso com a paz regional e se tornar uma plataforma para aprofundar a cooperação inter-regional e promover prioridades compartilhadas de desenvolvimento?

Entretanto, uma questão importante permanece: em que medida as políticas externas dos países do Atlântico Sul conseguiram transformar esse espaço regional compartilhado em parcerias estratégicas duradouras e em ações coordenadas no plano internacional? A Cooperação Sul-Sul no Atlântico Sul pode fortalecer a capacidade dos países sul-americanos e africanos de articular interesses comuns e influenciar espaços multilaterais e globais, como o G20, o BRICS+ e outros fóruns internacionais? De maneira mais ampla, como a Cooperação Sul-Sul pode conectar regiões, fortalecer parcerias estratégicas e contribuir para a transformação da ordem internacional?

Painel

Dr. Antônio Carlos Lessa

Professor Titular do Instituto de Relações Internacionais (IREL), Universidade de Brasília (UnB)

Abertura. Por que e de que maneira a Cooperação Sul-Sul é relevante para a análise contemporânea da política externa e para o campo de estudos das Relações Internacionais?

Abertura e debatedor — 15 minutos.

Dra. Gladys Lechini - Palestrante principal (Keynote Speaker)

Professora da Faculdade de Ciência Política e Relações Internacionais Universidade Nacional de Rosário (UNR) — Argentina

Palestra principal – 30 minutos.

Dra. Marina Bolfarine Caixeta Professora

Professora da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal do Goiás

Como a Cooperação Sul-Sul influencia o cenário contemporâneo da cooperação internacional para o desenvolvimento, considerando a ascensão da China, a (des)ordem mundial e as tensões geopolíticas entre China e Estados Unidos?

Debatedor — 15 minutos.

Dr. José Alejandro Sebastian Barrios Díaz

Professor do Instituto de Relações Internacionais (IREL), Universidade de Brasília (UnB)

Como a Cooperação Sul-Sul pode conectar regiões, fortalecer parcerias estratégicas e contribuir para a transformação da ordem internacional?

Debatedor — 15 minutos.